

Índice

| | |
|--|----|
| Introdução | 7 |
| | |
| I – ANÁLISES ESPACIAIS | 13 |
| | |
| Capítulo 1 – Medidas de Localização das Actividades e de Especialização Regional | 15 |
| <i>Ana Paula Delgado; Isabel Maria Godinho</i> | |
| 1.1. Introdução | 15 |
| 1.2. Notações | 16 |
| 1.3. Indicadores de localização | 19 |
| 1.4. Indicadores de especialização | 24 |
| 1.5. Extensões e limites dos indicadores de localização e de especialização | 29 |
| Anexo – Exemplo de aplicação | 32 |
| Referências bibliográficas | 35 |
| | |
| Capítulo 2 – A Análise de <i>Clusters</i>: Técnica de Classificação na Análise Espacial | 37 |
| <i>Ana Margarida Brochado</i> | |
| 2.1. Introdução | 37 |
| 2.2. Métodos de análise de <i>clusters</i> | 39 |

| | |
|--|------------|
| 2.3. Metodologia de análise de <i>clusters</i> : um exemplo | 52 |
| 2.4. Síntese conclusiva | 62 |
| Referências bibliográficas | 62 |
| Capítulo 3 – A Análise de Componentes de Variação (<i>Shift-Share</i>) | 65 |
| <i>João Carlos Cerejeira da Silva</i> | |
| 3.1. Introdução | 65 |
| 3.2. O modelo clássico | 66 |
| 3.3. Aplicações da análise de componentes de variação | 70 |
| 3.4. Críticas e extensões à análise de componentes de variação | 72 |
| 3.5. Análise de componentes de variação: abordagem econométrica | 75 |
| 3.6. Conclusão | 77 |
| Referências bibliográficas | 78 |
| Capítulo 4 – Análise Factorial Aplicada à Ciência Regional | 79 |
| <i>João Oliveira Soares; Ana Meireles</i> | |
| 4.1. Introdução | 79 |
| 4.2. O modelo de análise factorial | 81 |
| 4.3. Análise da «qualidade» dos dados para uma análise factorial | 84 |
| 4.4. Estimação dos pesos (<i>loadings</i>) dos factores | 88 |
| 4.5. Quantos factores considerar no modelo | 92 |
| 4.6. Métodos de rotação | 95 |
| 4.7. Avaliação da qualidade do modelo | 101 |
| 4.8. Os <i>scores</i> dos factores | 104 |
| 4.9. Síntese final | 105 |
| Referências bibliográficas | 106 |
| Capítulo 5 – Análise Sistémica das Dinâmicas Espaciais de Inovação: Fundamentos Teóricos e Estudo Empírico | 111 |
| <i>João Tolda</i> | |
| 5.1. Enquadramento teórico e metodológico | 111 |
| 5.2. Organização espacial da indústria e desenvolvimento tecnológico empresarial: um estudo sobre a economia portuguesa | 121 |
| Anexo – Gráficos e quadros sobre as dinâmicas e os perfis sectoriais dos espaços da economia portuguesa | 146 |
| Referências bibliográficas | 158 |

| | |
|--|-----|
| II – MULTIDIMENSIONALIDADE ESPACIAL | 163 |
| Capítulo 6 – SIG e Desenvolvimento Regional: Conceitos | 165 |
| <i>Rui Manuel Amaro Alves</i> | |
| 6.1. Problemática | 165 |
| 6.2. Espaço, distância, SIG e desenvolvimento regional | 167 |
| 6.3. Evolução dos SIG | 168 |
| 6.4. Abordagem funcional | 171 |
| 6.5. Informação de natureza espacial e os SIG | 172 |
| 6.6. Formas de armazenamento da informação nos SIG | 180 |
| 6.7. O conceito de topologia em SIG | 185 |
| 6.8. Ligação entre informação gráfica e informação alfanumérica | 187 |
| 6.9. O conceito de integração em SIG | 189 |
| 6.10. Natureza das variáveis, transformações possíveis e níveis de informação | 190 |
| 6.11. Análise e manipulação da informação espacial | 192 |
| 6.12. Visualização dos resultados | 197 |
| Referências bibliográficas | 198 |
| Capítulo 7 – SIG e Desenvolvimento Regional: Aplicações | 199 |
| <i>Rui Manuel Amaro Alves</i> | |
| 7.1. Nota introdutória | 199 |
| 7.2. Modelos e técnicas de análise regional em SIG | 200 |
| 7.3. Exemplos de aplicações | 202 |
| Referências bibliográficas | 224 |
| Capítulo 8 – Indicadores de Acessibilidade | 227 |
| <i>Anabela Ribeiro</i> | |
| 8.1. Introdução | 227 |
| 8.2. A acessibilidade regional | 228 |
| 8.3. Classificação de indicadores de acessibilidade | 233 |
| 8.4. Exemplo de aplicação | 243 |
| 8.5. Conclusão | 253 |
| Referências bibliográficas | 254 |
| Capítulo 9 – Análise Exploratória de Dados Espaciais (AEDE) | 259 |
| <i>Luisa Alamá Sabater; Andrés Artal Tur; José Miguel Navarro Azorín</i> | |
| 9.1. Introdução | 259 |

| | |
|--|------------|
| 9.2. Análise exploratória de dados espaciais (AEDE) | 263 |
| 9.3. Análise da dependência espacial | 278 |
| 9.4. Conclusões | 289 |
| Referências bibliográficas | 291 |
| III – ECONOMETRIA ESPACIAL | 295 |
| Capítulo 10 – Modelos de Regressão Territorial | 297 |
| <i>Anabela Ribeiro</i> | |
| 10.1. Introdução | 297 |
| 10.2. Alguns aspectos gerais na análise de regressão territorial | 299 |
| 10.3. Modelos de regressão territorial | 304 |
| 10.4. Metodologia de estimação de modelos de regressão territorial | 312 |
| 10.5. Estimação de modelos de autocorrelação territorial | 327 |
| 10.6. Conclusão | 337 |
| Referências bibliográficas | 337 |
| Capítulo 11 – Modelos de Equações Simultâneas | 343 |
| <i>Miguel Angel Marquez Paniagua</i> | |
| 11.1. Introdução | 343 |
| 11.2. Modelos de equações simultâneas, sem enfoque estrutural | 343 |
| 11.3. Regressões aparentemente não relacionadas. o estimador SUR | 351 |
| 11.4. Modelos de vectores auto-regressivos, VAR (enfoque de Sims) | 356 |
| 11.5. Síntese | 364 |
| Referências bibliográficas | 364 |
| Anexo – Exercícios e problemas resolvidos | 366 |
| Capítulo 12 – Modelos com Variável Dependente Discreta | 383 |
| <i>Miguel Angel Marquez Paniagua</i> | |
| 12.1. Introdução | 383 |
| 12.2. Modelo de probabilidade linear (MPL) | 384 |
| 12.3. Modelo <i>logit</i> | 386 |
| 12.4. Modelo <i>probit</i> | 388 |
| 12.5. Comparação de hipóteses | 389 |
| 12.6. O caso general: modelos de seleção múltipla | 390 |
| 12.7. Síntese | 392 |

| | |
|---|-----|
| Referências bibliográficas | 393 |
| Anexo – Exercícios e problemas resolvidos | 394 |
| | |
| Capítulo 13 – Modelos Multiníveis: Uma Aplicação ao Modelo de Convergência Beta | 411 |
| <i>Coro Chasco; Ana Maria López</i> | |
| 13.1. Introdução | 411 |
| 13.2. O modelo multinível para dados espaciais | 413 |
| 13.3. Modelo e dados | 423 |
| 13.4. Conclusões | 434 |
| Referências bibliográficas | 435 |
| | |
| IV – MODELOS DE ECONOMIA REGIONAL | 437 |
| | |
| Capítulo 14 – A Teoria da Base Económica | 439 |
| <i>José da Silva Costa; Ana Paula Delgado; Isabel Maria Godinho</i> | |
| 14.1. Introdução | 439 |
| 14.2. Métodos de determinação da base económica | 440 |
| 14.3. Multiplicador da base | 444 |
| 14.4. O modelo de Czamanski | 446 |
| 14.5. Conclusão | 447 |
| Referências bibliográficas | 448 |
| | |
| Capítulo 15 – Modelos Regionais de <i>Input-Output</i> | 449 |
| <i>Pedro Nogueira Ramos; Ana Lúcia Sargentó</i> | |
| 15.1. Introdução | 449 |
| 15.2. A estrutura de um quadro de <i>input-output</i> | 450 |
| 15.3. A transformação do quadro num modelo de <i>input-output</i> | 455 |
| 15.4. Breve interpretação dos multiplicadores de Leontief | 458 |
| 15.5. Uma nota sobre os efeitos induzidos | 461 |
| 15.6. Alguns problemas e hipóteses dos modelos de <i>input-output</i> | 462 |
| 15.7. Os modelos unirregionais de <i>input-output</i> | 466 |
| 15.8. Modelos inter-regionais de <i>input-output</i> : breve apresentação da sua estrutura | 472 |
| 15.9. Síntese conclusiva | 475 |
| Referências bibliográficas | 476 |

| | |
|---|-----|
| Capítulo 16 – Matrizes de Contabilidade Social – Desenvolvimento e Aplicação das MCS a Nível Local | 479 |
| <i>Eveline Siebrige van Leeuwen; Peter Nijkamp</i> | |
| 16.1. Introdução | 479 |
| 16.2. Enquadramento das MCS | 481 |
| 16.3. A MCS regional | 486 |
| 16.4. Análise de multiplicadores | 490 |
| 16.5. Multiplicadores MCS inter-regionais ao nível cidade- <i>binterland</i> | 491 |
| 16.6. Conclusões | 504 |
| Referências bibliográficas | 506 |
| Capítulo 17 – Novos Desenvolvimentos na Análise Input-Output: campos de influência das mudanças, a inversa de Leontief temporal e a reconsideração da análise de sectores-chave clássica | 515 |
| <i>Michael Sonis; Geoffrey J. D. Hewings</i> | |
| 17.1. Introdução: Mudanças nos coeficientes dos modelos <i>Input-Output</i> | 515 |
| 17.2. Resultados básicos da teoria do campo de influência das mudanças nos <i>Inputs</i> directos | 521 |
| 17.3. Campos de influência directos (de primeira ordem) de mudança de coeficientes: forma matricial da abordagem de Sherman-Morrison | 526 |
| 17.4. Reconsideração da análise clássica de sectores-chave | 530 |
| 17.5. Campos de influência de segunda ordem sinérgicos | 538 |
| 17.6. Decomposição de inversa de Leontief com informação mínima | 544 |
| 17.7. Análise de sectores-chave para a economia chinesa, 1987, 1990 | 547 |
| Referências bibliográficas | 558 |
| Capítulo 18 – Modelos Computacionais de Equilíbrio Geral Inter-Regionais | 563 |
| <i>Eduardo Haddad</i> | |
| 18.1. Introdução | 563 |
| 18.2. Um modelo teórico estilizado de equilíbrio geral inter-regional | 565 |
| 18.3. Matrizes de contabilidade social como base de modelação | 569 |
| 18.4. Estado da arte: facetas comuns, assuntos comuns | 572 |

| | |
|--|-----|
| 18.5. O futuro: desafios e novas direcções | 594 |
| Referências bibliográficas | 597 |
| Capítulo 19 – Modelos Gravitacionais | 609 |
| <i>Tomaz Ponce Dentinho</i> | |
| 19.1. Introdução | 609 |
| 19.2. Perspectivas teóricas subjacentes aos modelos gravitacionais | 611 |
| 19.3. Desenvolvimento e aplicações no domínio da ciência regional | 621 |
| 19.4. Calibração dos modelos gravitacionais | 628 |
| 19.5. Casos de aplicação | 631 |
| Referências bibliográficas | 637 |
| V – INSTRUMENTOS DE APOIO À DECISÃO | 641 |
| Capítulo 20 – Avaliação de Atitudes e Valores de Agentes de Desenvolvimento Regional. Metodologia Q | 643 |
| <i>Fabiola Sabino Gil; Maria Helena Guimarães</i> | |
| 20.1. Introdução | 643 |
| 20.2. Metodologia Q | 649 |
| 20.3. Aplicação da metodologia Q | 650 |
| 20.4. Casos de estudo | 658 |
| 20.5. Conclusão | 660 |
| Referências bibliográficas | 661 |
| Capítulo 21 – Estruturação de Modelos de Análise Multicritério de Problemas de Decisão Pública | 663 |
| <i>Carlos A. Bana e Costa; Euro Beinat</i> | |
| 21.1. Introdução | 663 |
| 21.2. Unidades de política | 665 |
| 21.3. Quadros operacionais de estruturação | 667 |
| 21.4. A noção de ponto de vista | 669 |
| 21.5. Definição de uma família de pontos de vista fundamentais | 670 |
| 21.6. Noção de descritores de impactos | 676 |
| 21.7. Descritores construídos | 678 |
| 21.8. Conclusão | 692 |
| Referências bibliográficas | 693 |

| | |
|---|-----|
| Capítulo 22 – Avaliação e Controle de Mais-Valias Decorrentes de Decisões de Planeamento | 699 |
| <i>Emília Malcata Rebelo</i> | |
| 22.1. Introdução | 699 |
| 22.2. Metodologia e aplicação ao estudo de caso | 702 |
| 22.3. Resultados | 707 |
| 22.4. Conclusões | 710 |
| Referências bibliográficas | 712 |
| Anexo | 714 |
| Capítulo 23 – Avaliação das Políticas Integradas de Transportes | 717 |
| <i>Peter Bakker; Carl Koopmans; Peter Nijkamp</i> | |
| 23.1. Necessidade de avaliação de transportes integrados | 717 |
| 23.2. Prática actual na avaliação de planos de transporte | 719 |
| 23.3. Ferramentas de avaliação para planos integrados de transporte .. | 733 |
| 23.4. Epílogo | 741 |
| Referências bibliográficas | 742 |
| Notas Biográficas dos Autores | 745 |
| Índice | 751 |